



Brado mostra benefícios da multimodalidade na Tecnoshow Comigo 2022

A operação com contêineres está prevista para iniciar a partir do segundo semestre em Goiás. Operadora tem flexibilidade para movimentar os mais variados tipos de carga para mercado interno, importação e exportação.

A Brado estreia na Tecnoshow Comigo 2022 em Rio Verde (GO) com a proposta de mostrar os inúmeros benefícios da multimodalidade, entre eles a sustentabilidade e a competitividade nos custos logísticos. De 4 a 8 de abril, a empresa compartilhará um estande com a Rumo Logística para demonstrar toda a flexibilidade da movimentação que faz por meio de contêineres. A Brado se prepara para atender a partir do segundo semestre de 2022 os mercados de importação e exportação a partir de Goiás, conectando indústrias e os principais produtores agrícolas do estado entre o Porto Seco de Anápolis (GO) e o Porto de Santos (SP).

“Temos uma previsão de movimentar 2 mil contêineres de exportação por ano no fluxo Anápolis-Santos. A partir de 2023, a nossa estimativa chega a 15 mil contêineres por ano, um valor dividido entre exportação, importação e mercado interno”, diz Marcelo Saraiva, presidente da Brado.

“Já temos mais de 30 operações de mercado interno com origem ou destino no estado de Goiás em negociação final dos seguintes segmentos: produtos alimentícios, materiais de construção, *tissues* (produtos de papel), alimentos industrializados, produtos siderúrgicos, indústria eletromecânica e *commodities* minerais. Mas como demonstraremos na Tecnoshow, a multimodalidade que praticamos faz com que as opções de cargas para movimentar sejam infinitas”, fala Saraiva.

Além de futuramente utilizar a Ferrovia Norte-Sul entre Goiás e São Paulo, a Brado planeja operar nesse mesmo modal um terminal próprio no Maranhão. “A nossa operação está prevista para começar em Davinópolis (MA) a partir de 2023, atendendo via Norte-Sul o mercado interno nos fluxos Sumaré (SP) x Davinópolis (MA) e Anápolis (GO) x Davinópolis (MA). Estimamos movimentar 10 mil contêineres por ano”, aponta o presidente da Brado.

Em 2021, a Brado registrou destaque na movimentação de cargas, que chegou a 350 mil TEUs (unidade de medida de um contêiner de 20 pés). A multimodalidade da empresa se dá por meio de trens carregados com contêineres percorrendo grandes distâncias, e caminhões como parceiros nos trajetos curtos.

Um importante destaque da Brado é o uso de vagões Double-Stack, que permitem operar com contêineres empilhados em dois níveis (trem de dois andares) em trajetos longos. Essa modalidade de transporte atrelada ao uso de contêineres de 53 pés garante um ganho superior a 40% na capacidade de transporte de trens de carga.

Além da eficiência operacional, a Brado investe muito em sustentabilidade. “Planejamos as rotas sempre considerando uma operação multimodal que tenha como prioridade uma logística limpa e eficiente”, destaca Saraiva. “Nós disponibilizamos aos nossos clientes uma plataforma em que é possível calcular os benefícios que a multimodalidade proporciona”, complementa.

Por meio do Green Log, ferramenta desenvolvida pela Brado e disponível no portal do cliente, é possível calcular valores mensais e totais de emissões evitadas de gás carbônico, há detalhes como o indicador de emissão ferroviária, que expressa os gramas de CO2 não-lançados no meio ambiente para cada unidade de peso transportada e distância percorrida. As informações comparativas mostram ainda quanto a redução de emissões equivale em comparação com gases gerados por automóveis ou em número necessário de árvores para compensar o impacto da poluição.

Conforme dados da plataforma, em 2021 os clientes da Brado deixaram de emitir mais de 254 mil toneladas de CO2 ao optar pelo transporte ferroviário – um aumento de 11% em relação a 2020 e o equivalentes à emissão anual de quase 55 mil veículos. Seriam necessárias mais de 1,8 milhão de árvores para essa quantidade de emissões ser integralmente absorvida.